

Junho 2021

## Comentário do Gestor

Apesar da volatilidade ao longo do mês de Junho nos principais mercados, as quedas foram menores que as do mês de Maio. Ações seguem o bull market iniciado há 15 meses, mas com bastante rotação entre setores, o que tem causado bastante ruído pros alocadores.

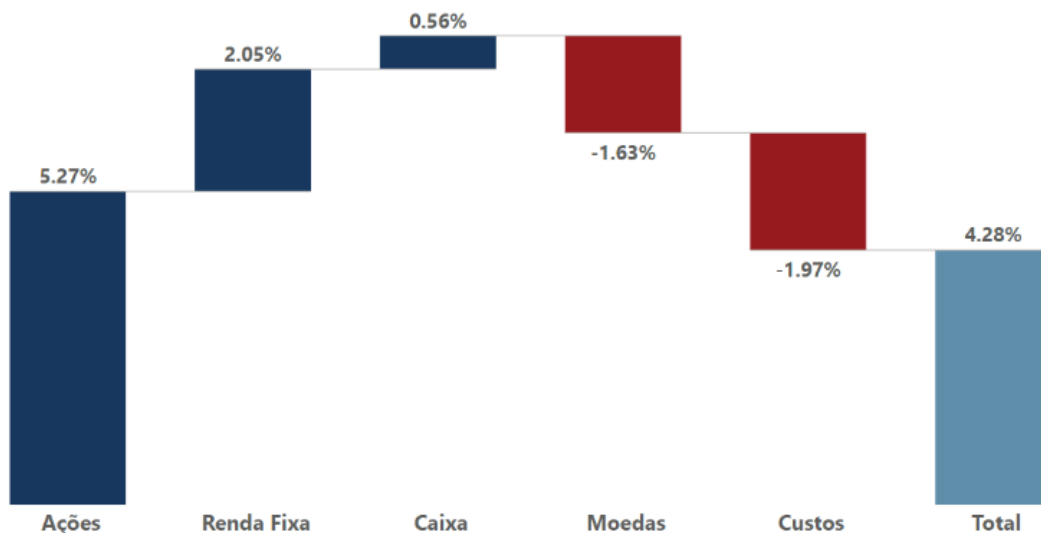
O grande destaque do mês ficou por conta do Banco Central americano. Após grandes supressas nas métricas de inflação entre as reuniões, os membros do FED reconheceram a grande incerteza sobre a inflação para frente e atualizaram suas projeções de alta de juros de acordo. A principal mensagem da reunião é que o FED se demonstrou mais incomodado com a inflação do que o seu discurso anterior sugeria e se tornou mais "data dependent" para frente. Acreditamos que isso favorece posições tomadas na ponta curta de juros vs a ponta longa.

Esta tem sido a tônica dos mercados em 2021. Do lado econômico, as economias seguem em ritmo frenético, com revisões positivas em todas as regiões do mundo e crescimento acima do potencial até H1 de 2022. Do lado dos mercados, movimentos bruscos em todos os meses do ano têm gerado um cenário desafiador para quem opera ligado ao Bloomberg todo dia, mas o bull market que se iniciou no começo de novembro segue intacto.

Seguimos bem construtivos em praticamente todos os mercados para os próximos 12 meses, mas começamos a monitorar mais de perto o risco de inflação e de mudança de postura dos bancos centrais desenvolvidos no segundo semestre. Achamos que ambos poderão trazer movimentos de volatilidade para todos os mercados neste fim de ano.

Aproveitamos a correção nas commodities em Junho pra aumentar a posição em petroleiras para 18% (sendo BP a maior posição hoje do fundo) e para aumentar a posição em cobre pra perto de 10%. Também fizemos duas posições táticas em Santander México (8%) após oferta do Santander e na BRDistribuidora (9%) após oferta da Petrobrás. Seguimos com posições reduzidas em juros e moedas, após mudança de postura do FED e possivelmente mudança de postura em outros bancos centrais de países desenvolvidos.

### Atribuição de Resultado (%) – since inception



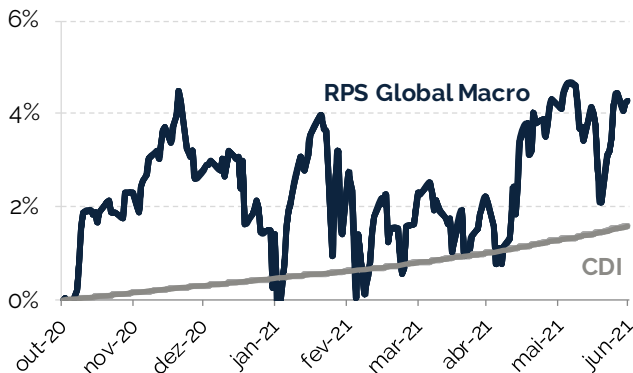
## Objetivo

Fundo de investimento multimercado, sem viés preestabelecido e podendo operar em diversas classes de ativos. O RPS Global Macro FIC FIM procura obter rentabilidade superior ao CDI através de estratégias com instrumentos de renda variável, renda fixa, moedas e seus respectivos derivativos.

## Política de Investimento e Público Alvo

O Fundo se baseia em dois pilares, tendências de longo prazo e identificação de distorções de preços entre ativos e fundamentos econômicos, com foco nos mercados globais. O fundo é destinado a Investidores qualificados.

## Rentabilidade Acumulada vs. CDI



## Rentabilidade (%)

	Indicador	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde Início
2020	RPS Global Macro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0.3%	2.2%	1.1%	3.0%	3.0%
	CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0.0%	0.1%	0.2%	0.3%	0.3%
2021	RPS Global Macro	-3.3%	1.9%	0.9%	-0.2%	2.0%	0.1%							1.3%	4.3%
	CDI	0.1%	0.1%	0.2%	0.2%	0.3%	0.3%							1.3%	1.6%

## Informações Gerais

<b>Data de Início</b>	28/10/2020	<b>Patrim. Líquido do Master</b>	123.513.944,36
<b>Aplicação Inicial Mínima</b>	5.000	<b>Classificação Anbima</b>	Multimercado Estratégia Macro
<b>Movimentação Mínima</b>	1.000	<b>Código Bloomberg</b>	BBG00XV456C2
<b>Saldo Mínimo</b>	1.000	<b>CNPJ</b>	38.971.869/0001-56
<b>Horário de Movimentação</b>	15h30	<b>Código ANBID</b>	-
<b>Cota de Aplicação</b>	D+0	<b>Gestor</b>	RPS Capital Adm. de Recursos Ltda.
<b>Cota de Resgate</b>	30 dias corridos	<b>Adm. e Custodia</b>	BTG Pactual Serviços Financeiros
<b>Pagamento do Resgate</b>	3 dias úteis após a cotização	<b>Auditoria</b>	Ernst Young
<b>Taxa de Administração</b>	1,7% a.a.	<b>Tributação</b>	IOF/TVM
<b>Taxa de Performance</b>	20% do que exceder o CDI		